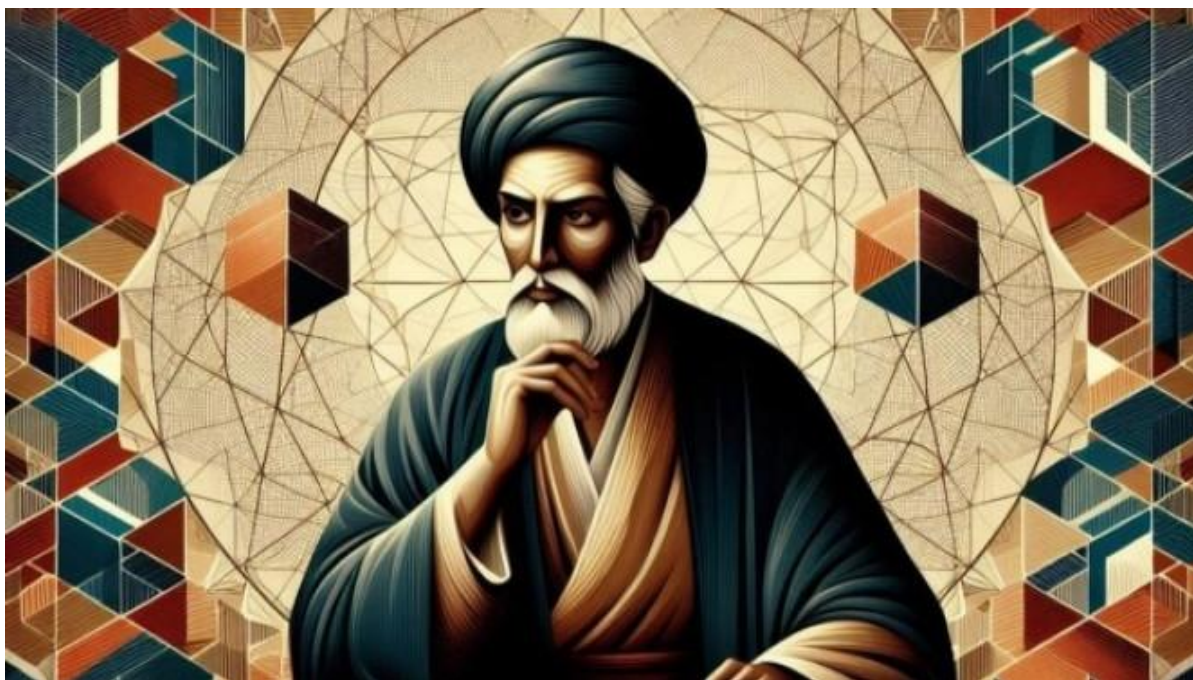


CONHECIMENTO, LUZ E OS LIMITES DA RAZÃO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DE SUHRAWARDI

PROF. DR. SAEED JAVDANIYAN

MiniCurso Online



Coordenação: Professora Cecilia Cintra Cavaleiro de Macedo

**Realização: NUR – Núcleo de Pesquisas em Filosofia Islâmica, Judaica e
Oriental/ Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Informações: nurunifesp@gmail.com

Inscrições: SIEX- UNIFESP

Apresentação:

Esta proposta apresenta um minicurso introdutório dedicado à filosofia de Suhrawardi, proeminente filósofo persa do século XII, estruturado a partir de um problema filosófico central: a suficiência — ou insuficiência — da razão discursiva como fundamento do conhecimento.

Sem perder seu caráter introdutório, o curso articula apresentação histórica e análise conceitual, abordando progressivamente a epistemologia, a ontologia da luz e a dimensão antropológica e simbólica do pensamento suhravardiano. Desse modo, oferece aos estudantes não apenas um primeiro contato com este autor, mas também uma via de acesso a questões filosóficas mais amplas sobre a natureza e os limites do conhecimento.

Justificativa e Objetivos Gerais

O minicurso proposto responde à necessidade de ampliar o repertório filosófico dos estudantes por meio do contato com tradições ainda pouco integradas ao currículo acadêmico, sem, contudo, restringir-se a uma abordagem meramente histórica ou descritiva. Ao tomar a filosofia de Suhrawardi como eixo, o curso introduz uma problemática central da filosofia: a relação entre razão, experiência e conhecimento.

Nesse sentido, a proposta articula introdução histórica e análise conceitual, permitindo que os estudantes compreendam tanto o contexto de emergência do pensamento suhravardiano quanto a atualidade de suas questões.

Os objetivos gerais do curso são:

1. Apresentar a filosofia de Suhrawardi a partir de seu contexto histórico e intelectual, destacando suas relações com a tradição filosófica anterior, em especial com Avicena.
2. Introduzir o problema dos limites da razão discursiva, explorando a distinção entre conhecimento representacional e conhecimento por presença.
3. Desenvolver a capacidade dos estudantes de compreender e discutir conceitos filosóficos fundamentais em epistemologia e metafísica.
4. Preparar os estudantes para estudos mais aprofundados, incluindo a leitura analítica das obras principais de Suhrawardi em módulos futuros.

Plano Detalhado dos Encontros

Encontro 1 — Por que questionar a razão? Contexto, vida e projeto filosófico de Suhrawardi (26/08/2026 das 19:30 às 22:00)

Objetivo: Introduzir o contexto histórico e intelectual de Suhrawardi a partir de um problema filosófico central: a suficiência — ou insuficiência — da razão discursiva como fundamento do conhecimento.

- Apresentação breve da vida de Suhrawardi (1154–1191) e das circunstâncias de sua morte, situando sua trajetória no interior de tensões intelectuais e institucionais de seu tempo.
- Panorama do século XII, com ênfase nas correntes filosóficas dominantes (especialmente a tradição peripatética) e na centralidade do modelo racional-discursivo de conhecimento.
- Formulação do problema: em que medida o conhecimento pode ser reduzido ao raciocínio e à argumentação? Introdução à hipótese de que nem todo conhecer se esgota em estruturas conceituais.
- Inserção de Suhrawardi nesse contexto como um filósofo que não rejeita a razão, mas questiona seus limites e propõe uma reconfiguração do saber.
- Relação com a tradição filosófica anterior, em especial Avicena, destacando continuidade e ruptura.
- Apresentação geral de suas obras principais (Hikmat al-Ishrâq, Talwihât, Muqawamât, al-Mashâri‘ wa al-Mutarahât e tratados simbólicos), situando-as no interior de seu projeto filosófico.

Resultado esperado: Ao final do encontro, os estudantes deverão reconhecer que a filosofia de Suhrawardi emerge de um problema epistemológico preciso — os limites da razão discursiva — e compreender sua posição no contexto da história da filosofia como uma resposta original a esse problema.

Encontro 2 — O que é conhecer? Razão, presença e os limites do conhecimento discursivo
(02/09/2026 das 19:30 às 22:00)

Objetivo: Examinar a concepção de conhecimento em Suhrawardi a partir da distinção entre conhecimento discursivo e conhecimento por presença, aprofundando o problema dos limites da razão apresentado no encontro anterior.

- Retomada do problema central: o conhecimento pode ser reduzido à argumentação e à representação conceitual?
- Distinção entre sabedoria discursiva (baseada em conceitos e inferências) e sabedoria iluminativa, introduzida como uma forma de acesso não mediado ao real.
- Crítica às limitações do raciocínio puramente silogístico, não como rejeição da razão, mas como delimitação de seu alcance.
- Introdução à noção de ciência por presença (‘ilm al-ḥuḍūrī) em contraste com a ciência por representação, com exemplos simples (como a autoconsciência e a experiência imediata) para tornar a distinção inteligível.
- O papel da intuição, da experiência direta e da interioridade na constituição do conhecimento, evitando leituras meramente místicas ou irracionalistas.
- Reconfiguração da relação entre razão, iluminação e verdade: a razão como condição necessária, mas não suficiente, do conhecimento.

Resultado esperado: Ao final do encontro, os estudantes deverão compreender que, em Suhrawardi, nem todo conhecimento é de natureza representacional ou discursiva, e que a noção de conhecimento por presença introduz um modelo epistemológico que amplia — sem abandonar — o papel da razão filosófica.

Encontro 3 — Se o conhecimento é presença, o que é o ser? A ontologia da luz em Suhrawardi (09/09/2026 das 19:30 às 22:00)

Objetivo: Introduzir a estrutura ontológica da filosofia de Suhrawardi como desdobramento direto de sua concepção de conhecimento, mostrando por que uma epistemologia da presença exige uma metafísica da luz.

- Retomada do problema: se o conhecimento não é apenas representação, mas presença, então o que deve ser a realidade para que tal conhecimento seja possível?
- Apresentação do princípio ontológico fundamental: a luz como realidade primeira, aquilo que se manifesta por si e torna outras coisas manifestas.
- Estrutura hierárquica do ser: Luz das Luzes, luzes dominantes e luzes administradoras, compreendidas como graus de intensidade e manifestação.
- A escuridão e a sombra não como realidades autônomas, mas como níveis de privação ou enfraquecimento da luz.
- Introdução aos principais conceitos do sistema: luz pura, luzes suspensas, substâncias escuras e corpos materiais, apresentados de modo gradual e acessível.
- O papel do domínio imaginal (‘ālam al-mithāl) como nível intermediário de realidade, articulando o sensível e o inteligível.
- Aproximações e diferenças em relação a tradições neoplatônicas, enfatizando a originalidade da proposta suhravardiana.

Resultado esperado: Ao final do encontro, os estudantes deverão compreender que a ontologia da luz não constitui um elemento simbólico isolado, mas uma estrutura metafísica coerente que responde à exigência de um conhecimento por presença, redefinindo a relação entre ser e conhecer.

Encontro 4 — Quem conhece? Alma, experiência e a realização do conhecimento em Suhrawardi
(16/09/2026 das 19:30 às 22:00)

Objetivo: Examinar como a concepção suhravardiana do ser humano decorre de sua ontologia da luz, mostrando que o conhecimento por presença implica uma transformação na compreensão da alma, da experiência e da relação com o mundo.

- Retomada da questão central: se conhecer é estar em presença, quem — ou o que — é o sujeito do conhecimento?
- A alma como uma luz administradora, situada na hierarquia do ser e capaz de graus de intensidade cognitiva.
- O conhecimento como forma de união ou presença direta do objeto conhecido, para além da mediação puramente conceitual.
- Relação entre corpo e alma: níveis de consciência, limitações da percepção sensível e o papel da imaginação ativa como mediação entre diferentes planos da realidade.
- Dimensão existencial do conhecimento: implicações éticas e formativas, incluindo a ideia de distanciamento das “trevas” associadas à fixação no nível material.
- Articulação com questões contemporâneas em filosofia da mente e epistemologia (como consciência, experiência subjetiva e formas não-representacionais de conhecimento), indicando a atualidade do problema.

Resultado esperado: Ao final do encontro, os estudantes deverão compreender que, em Suhrawardi, o conhecimento não é apenas uma operação intelectual, mas envolve a própria estrutura e condição do sujeito, integrando ontologia, epistemologia e experiência em um único quadro filosófico.

Encontro 5 — Se o conhecimento excede o conceito: linguagem, símbolo e expressão filosófica em Suhrawardi (23/09/2026 das 19:30 às 22:30)

Objetivo: Examinar a função filosófica da linguagem simbólica e das narrativas visionárias em Suhrawardi como resposta aos limites da expressão conceitual, articulando-as com sua teoria do conhecimento por presença.

- Retomada do problema final do curso: se nem todo conhecimento é discursivo, a linguagem conceitual é suficiente para expressá-lo?
- A linguagem simbólica como forma de expressão filosófica, não como recurso literário secundário, mas como meio adequado a conteúdos que excedem a representação conceitual.
- Análise da função das narrativas visionárias (como O Arcanjo Rubro, A Lenda do Ocidente e O Canto da Asa de Gabriel) enquanto dispositivos de acesso e transmissão do conhecimento.
- A jornada ascendente da alma no imaginário luminífero, compreendida como estrutura cognitiva e não apenas alegoria espiritual.
- Relação entre símbolo, imaginação e conhecimento, retomando o papel do domínio imaginal na mediação entre níveis de realidade.
- Impacto histórico da obra de Suhrawardi na filosofia iraniana posterior e sua recepção moderna no Ocidente, com destaque para as leituras de Henry Corbin e debates contemporâneos sobre hermenêutica e linguagem.

Resultado esperado: Ao final do encontro, os estudantes deverão compreender que, em Suhrawardi, o recurso ao símbolo e à narrativa não indica um afastamento da filosofia, mas uma ampliação de seus meios de expressão, coerente com uma concepção de conhecimento que ultrapassa os limites do discurso conceitual. O curso se encerra com os alunos aptos a prosseguir, em módulos futuros, para uma leitura analítica da Hikmat al-Isshrâq e dos tratados visionários.

Bibliografia

Básica

- CORBIN, Henry (ed.). *Œuvres philosophiques et mystiques de Sohrawardī*. Tome I. Opéra Metaphysica et Mystica I. Paris: Adrien-Maisonneuve, 1976.
- SUHRAWARDI. *The Philosophy of Illumination (Ḥikmat al-Ishrāq): A New Critical Edition of the Text of Ḥikmat al-Ishrāq with English Translation, Notes, Commentary, and Introduction*. Edited and translated by John Walbridge and Hossein Ziai. Provo, UT: Brigham Young University Press, 1999.
- ZIAI, Hossein. *Knowledge and Illumination: A Study of Suhrawardī's Ḥikmat al-Ishrāq*. Atlanta: Scholars Press, 1990.
- WALBRIDGE, John. *The Leaven of the Ancients: Suhrawardī and the Heritage of the Greeks*. Albany: State University of New York Press, 2000.
- AMINRAZAVI, Mehdi. *Suhrawardi and the School of Illumination*. Richmond: Curzon Press, 1997.

Complementar

- AVICENNA. *The Metaphysics of The Healing (Kitāb al-Shifā')*: A Parallel English-Arabic Text. Translated by Michael E. Marmura. Provo, UT: Brigham Young University Press, 2005.
- ADAMSON, Peter. *Philosophy in the Islamic World*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- FAKHRY, Majid. *A History of Islamic Philosophy*. 3. ed. New York: Columbia University Press, 2004.
- NASR, Seyyed Hossein. *Three Muslim Sages: Avicenna, Suhrawardī, Ibn 'Arabī*. Delmar: Caravan Books, 1997.
- CORBIN, Henry. *The Man of Light in Iranian Sufism*. Translated by Nancy Pearson. New Lebanon: Omega Publications, 1994.
- SUHRAWARDI. *The Shape of Light (Hayākil al-Nūr)*. Translated by Tosun Bayrak al-Jerrahi al-Halveti. Louisville: Fons Vitae, 1998.
- SUHRAWARDI. *Al-Talwīḥāt, Al-Muqāwamāt e Al-Mashāri' wa al-Muṭārahāt*. In: CORBIN, Henry (ed.). *Œuvres philosophiques et mystiques de Sohrawardī*. Tome I. Paris: Adrien-Maisonneuve, 1976.
- CORBIN, Henry. *En Islam Iranien: Aspects spirituels et philosophiques*. 4 vols. Paris: Gallimard, 1971–1973.